

Balanço
em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

(Valores em Euros)

Designação	2007			2006		Designação	2007	2006
	Activo Bruto	Amortizações e Ajustamentos	Activo Líquido	Activo Líquido				
Activo					Capital Próprio e Passivo			
<i>Imobilizado:</i>					Capital Próprio			
Equipamento administrativo	26.792	12.056	14.736	894	Capital	1.200.000	1.200.000	
Outras imobilizações corpóreas	32.267	32.267	-	-	Reservas			
Imobilizações em curso	29.498	-	29.498	41.271	Reserva legal	292.346	292.346	
	88.557	44.323	44.234	42.165	Outras reservas	3.329.330	3.329.330	
<i>Investimentos Financeiros:</i>					Resultados transitados	6.427.003	5.444.598	
Titulos e outras aplicações financeiras	5.710.611	12.222	5.698.389	5.411.348	Resultado líquido do exercício	5.841.925	5.732.405	
	5.710.611	12.222	5.698.389	5.411.348	Dividendos antecipados	(2.100.000)	(1.900.000)	
<i>Circulante:</i>					Total do Capital Próprio	14.990.604	14.098.679	
Dívidas de terceiros - Curto prazo:					Passivo			
Clientes c/c	544.634	-	544.634	870.208	<i>Dívidas de terceiros - Curto prazo:</i>			
Outros accionistas	536	-	536	151.545	Fornecedores c/c	316.343	319.244	
Estado e outros entes públicos	24.728.015	-	24.728.015	24.728.015	Empresas do grupo e participadas	103.754	19.259	
Outros devedores	236.540	-	236.540	244.823	Estado e outros entes públicos	1.310.105	1.763.333	
	25.509.725	-	25.509.725	25.994.591	Outros credores	22.645.639	23.865.754	
Depósitos bancários e caixa						24.375.841	25.967.590	
Depósitos bancários e caixa	8.270.822	-	8.270.822	8.948.708	<i>Acréscimos e diferimentos:</i>			
Caixa	87	-	87	87	Acréscimos de custos	358.084	453.566	
	8.270.909	-	8.270.909	8.948.795		358.084	453.566	
<i>Acréscimos e diferimentos:</i>					Total do Passivo	24.733.925	26.421.156	
Acréscimos de proveitos	201.272	-	201.272	122.936				
	201.272	-	201.272	122.936	Total do Capital Próprio e Passivo	39.724.529	40.519.835	
Total de amortizações		44.323						
Total de ajustamentos		12.222						
Total do Activo	39.781.074	56.545	39.724.529	40.519.835				

João Carlos de Sá
Tcc 44310

BA

Valentim Benc Ozul

**Demonstração dos Resultados por Natureza
para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006**

(Valores em Euros)

Designação	Exercícios			
	2007		2006	
Custos e Perdas				
Fornecimentos e serviços externos	4.347.318	4.347.318	3.925.373	3.925.373
Custos com pessoal:				
Remunerações	690.329		584.358	
Encargos sociais:				
C/ Segurança Social	162.735		134.359	
C/ Fundo Pensões	109.816		33.418	
Outros	134.895	1.097.775	107.313	859.448
Amortizações do exercício	5.020	5.020	306	306
Impostos	899.117	899.117	893.166	893.166
Outros custos operacionais	15.349	15.349	16.200	16.200
A.....		6.364.579		5.694.493
Custos e Perdas Financeiros:				
Ajustamentos de aplicações e investimentos financeiros	12.222		10.279	
Juros e custos similares	88.397	100.619	60.415	70.694
C.....		6.465.198		5.765.187
Custos e Perdas Extraordinários		35.908		69.600
E.....		6.501.106		5.834.787
Imposto sobre rendimento do exercício		1.988.126		2.175.215
G.....		8.489.232		8.010.002
Resultado líquido do exercício		5.841.925		5.732.405
		14.331.157		13.742.407
Proveitos e Ganhos				
Prestações de serviços	12.969.299	12.969.299	13.093.447	13.093.447
B.....		12.969.299		13.093.447
Proveitos e Ganhos Financeiros		618.346		455.661
D.....		13.587.645		13.549.108
Proveitos e Ganhos Extraordinários		743.512		193.299
F.....		14.331.157		13.742.407
RESUMO:				
RESULTADOS OPERACIONAIS (B)-(A)		6.604.720		7.398.954
RESULTADOS FINANCEIROS (D-B)-(C-A)		517.727		384.967
RESULTADOS CORRENTES (D)-(C)		7.122.447		7.783.921
RESULTADOS ANTES IMPOSTOS (F)-(E)		7.830.051		7.907.620
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (F)-(G)		5.841.925		5.732.405



 100 44 350
 




 Nelson Henri Bando

**Demonstração dos Resultados por Funções
para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006**

(Valores em Euros)		
	Exercícios	
	2007	2006
Vendas e prestações de serviços	12.969.299	13.093.447
Custo das vendas e prestações de serviços	(3.937.088)	(3.673.027)
Resultados brutos	9.032.211	9.420.420
Custos administrativos	(2.412.142)	(2.005.266)
Outros custos e perdas operacionais	(15.349)	(16.200)
Resultados operacionais	6.604.720	7.398.954
Ganhos em outros investimentos	517.727	384.967
Resultados correntes	7.122.447	7.783.921
Impostos sobre os resultados correntes	(1.915.732)	(2.152.040)
Resultados correntes após impostos	5.206.715	5.631.881
Resultados extraordinários	707.604	123.699
Impostos sobre os resultados extraordinários	(72.394)	(23.175)
Resultados líquidos	5.841.925	5.732.405
Resultados por acção	24,34	23,89

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

Método Indirecto (1)

(Valores em Euros)

	Exercícios			
	2007		2006	
Actividades operacionais:				
Resultado líquido do exercício	5.841.925		5.732.405	
Ajustamentos:				
Amortizações do exercício (a)	5.020		306	
Reversões e ajustamentos de invest.financeiros	(1.931)		(10.244)	
Resultados financeiros (b)	(707.201)		(418.986)	
Diminuição das dívidas de terceiros (c)	484.866		122.881	
Aumento das dívidas a terceiros (c)	-		390.585	
Diminuição das dívidas a terceiros (c)	(1.591.749)		-	
Aumento dos acréscimos de proveitos	(78.336)		(47.685)	
Diminuição dos custos diferidos	-		3.666	
Diminuição dos acréscimos de custos	(95.482)		(9.894)	
	3.857.112		5.763.034	
Fluxos das actividades operacionais (1)		3.857.112		5.763.034
Actividades de investimento:				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros (d)	9.658.243		10.001.922	
Imobilizações corpóreas	(7.089)		(41.271)	
Juros e proveitos similares	522.545	10.173.699	380.625	10.341.276
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	(9.758.697)		(10.156.714)	
	415.002		184.562	
Fluxos das actividades de investimento (2)		415.002		184.562
Actividades de financiamento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Dividendos	(2.850.000)		(1.000.000)	
Dividendos antecipados	(2.100.000)		(1.900.000)	
	(4.950.000)		(2.900.000)	
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(4.950.000)		(2.900.000)
Variações de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)		(677.886)		3.047.596
Caixa e seus equivalentes no início do período		8.948.795		5.901.199
Caixa e seus equivalentes no fim do período		8.270.909		8.948.795

(1) - Com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 35/2005 de 17 de Fevereiro.

(a) - Com exclusão das amortizações incluídas nos resultados financeiros.

(b) - Com exclusão das operações relacionadas com as actividades operacionais.

(c) - Inclui somente as dívidas relacionadas com as actividades operacionais.

(d) - Compreende as importâncias recebidas pela venda de partes de capital e pelo reembolso de empréstimos concedidos.

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

Exercício de 2007

Bases de apresentação

A Pensõesgere – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. (Pensõesgere, S.A.), anteriormente designada Pensõesgest – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., foi constituída em Lisboa, no ano de 1995. Em 1 de Dezembro de 1999, procedeu-se à fusão das sociedades Pensõesgest – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., Vanguarda – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. e Præmium – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., por incorporação, mediante a transferência global do património da Vanguarda – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. e da Præmium – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., com inerente dissolução destas, para a sociedade Pensõesgest – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., de acordo com o disposto na artigo 97º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

A sociedade incorporante, em resultado da fusão, adoptou a forma societária de Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, sendo modificados o seu objecto social, capital e designação social.

Posteriormente, em 30 de Dezembro de 2000, procedeu-se à fusão da Pensõesgere – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. e Mello Activos Financeiros – Gestora de Fundos de Pensões, S.A., por incorporação, mediante transferência global do património da sociedade Mello Activos Financeiros para a Pensõesgere, com consequente extinção da sociedade incorporada, nos termos do disposto no artigo 97º, nº1, do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

A actividade da Sociedade é regulada pelo Decreto – Lei nº 475/99 de 9 de Novembro e outra legislação aplicável às Sociedades Gestoras de Fundos de Pensões.

A Sociedade tem por objectivo principal a gestão, administração e representação de Fundos de Pensões.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, e em conformidade com o Plano Oficial de Contas, incluindo a as alterações introduzidas ao Plano Oficial de Contabilidade pelo Decreto Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro e a aplicação da 4ª Directiva nº 78/660/CEE relativa à prestação de contas.

3 Critérios de valorimetria

Reconhecimento de custos e proveitos

Os proveitos e os custos são registados no período a que dizem respeito, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização do exercício.

Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas são contabilizadas ao respectivo custo de aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, às taxas anuais máximas permitidas para efeitos fiscais, de acordo com os seguintes períodos que não diferem substancialmente da vida útil esperada:

	<u>Nº de anos</u>
Equipamento administrativo	3 a 10
Outras imobilizações corpóreas	3 a 10

Investimentos

Os investimentos financeiros são contabilizados ao respectivo custo histórico. As menos valias potenciais resultantes da diferença, entre o valor de aquisição e o correspondente valor de mercado ou, na sua ausência, o presumível valor de realização, são totalmente provisionadas por contrapartida de resultados.

Pensões de reforma e outros benefícios

Pensões e benefícios de saúde

Plano de benefício definido

A Sociedade assumiu a responsabilidade de pagar aos empregados pensões de reforma por velhice e pensões de reforma por invalidez nos termos do estabelecido no Contrato Colectivo dos Trabalhadores de Seguros (“CCT”). Adicionalmente assumiu a responsabilidade de assistência médica vitalícia.

O Grupo BCP agregou os diversos Fundos de Pensões, num único fundo denominado de “Fundo de Pensões do Grupo BCP”, nos termos do qual, desde que verificado determinado condicionalismo em cada exercício, poderão ser atribuídos complementos de reforma aos colaboradores de todo o Grupo BCP de forma idêntica, salvaguardadas as especificidades dos instrumentos da regulamentação colectiva (Plano Complementar).

Os benefícios previstos nos planos de pensões são aqueles que são abrangidos pelo “Plano ACTV - Acordo Colectivo de Trabalho Vertical do Sector Bancário (ACTV)”, “Plano ACTQ - Acordo Colectivo de Trabalho dos Quadros do Sector Bancário (ACTQ)” e “Plano CCT - Contrato Colectivo de Trabalho da Actividade Seguradora (CCT)”.

Os benefícios projectados no Plano base são baseados nos anos de serviço dos colaboradores e na compensação obrigatória a atribuir ao colaborador à data da reforma.

Os correspondentes pagamentos aos fundos, são efectuados por cada empresa do Grupo de acordo com um plano de contribuições, determinado de forma a assegurar a solvência do fundo, incluindo a cobertura do plano complementar, quando atribuído.

Anualmente, é ainda calculado o excesso ou insuficiência do Fundo em relação às responsabilidades por benefícios projectados com os serviços passados que resulta directamente da variação entre os pressupostos actuariais utilizados e o valor real desses mesmos parâmetros, nomeadamente a evolução da taxa de rentabilidade do fundo, da taxa técnica para pensionistas, da taxa de crescimento salarial e taxa de mortalidade.

Plano de contribuição definida

Para o plano de contribuição definida, aplicável ao Plano Complementar, as responsabilidades relativas ao benefício atribuível aos colaboradores do Grupo são reconhecidas como um custo do exercício, quando devidas.

Distribuição de resultados aos empregados

Os resultados atribuídos pela Sociedade aos seus empregados são contabilizados em resultados no exercício a que respeitam.

Fiscalidade

A Sociedade está sujeita ao regime fiscal estabelecido pelo Código do IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas. Adicionalmente, o conceito de impostos diferidos, resultantes das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscalmente aceites para efeitos de tributação em IRC, é aplicável sempre que haja uma probabilidade razoável de que tais impostos venham a ser pagos ou recuperados no futuro.

4 Transacções em moeda estrangeira

Os valores de activos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Euros, mediante utilização das taxas de câmbio de referência divulgadas pelo Banco Central Europeu. Todas as diferenças de câmbio, realizadas ou não realizadas, são consideradas nos resultados dos exercícios em que se verificam.

7 Número médio de trabalhadores ao serviço por categoria profissional

O número médio de trabalhadores ao serviço da Sociedade por categoria profissional, relativo a 31 de Dezembro de 2007, é analisado como segue:

Categoria	2007 Número
Director Coordenador	1
Coordenador Zona	2
Coordenador Adjunto de Zona	1
Coordenador Geral Serviços Comerciais	1
Director de Serviços	4
Chefe de Serviços	1
Técnico Grau I	7
Técnico Grau II	2
Escriturário	2
	21

10 Movimentos ocorridos no activo imobilizado

Os movimentos ocorridos no exercício relativos ao activo imobilizado, e respectivas amortizações e ajustamentos, são analisados como segue:

(Valores em Euros)

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações Transfer./Abates	Saldo final
Imobilizações corpóreas:				
Equipamento administrativo - outro	7.930	18.862	-	26.792
Outras imobilizações corpóreas - software	32.267	-	-	32.267
Imobilizações em curso:				
Equipamento informático	18.862	-	(18.862)	-
Outras imobilizações corpóreas - software	22.409	7.089	-	29.498
	81.468	25.951	(18.862)	88.557
Investimentos financeiros:				
Títulos e outras aplicações financeiras	5.425.502	9.758.697	(9.473.588)	5.710.611
	5.425.502	9.758.697	(9.473.588)	5.710.611

(Valores em Euros)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Anulação/ Reversão	Saldo final
Imobilizações corpóreas:				
Equipamento administrativo - outro	7.036	5.020	-	12.056
Outras imobilizações corpóreas - software	32.267	-	-	32.267
	39.303	5.020	-	44.323
Investimentos financeiros:				
Títulos e outras aplicações financeiras	14.153	12.222	(14.153)	12.222
	14.153	12.222	(14.153)	12.222

O montante de Euros 14.153, relativo à reversão de ajustamentos a investimentos financeiros realizados em exercícios anteriores, resulta da alienação dos títulos a que estavam afectos ou do actual valor de mercado.

14 Valores globais relativos às imobilizações corpóreas e em curso

Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, à data de 31 de Dezembro de 2007, poderão ser efectuados os seguintes comentários:

(Valores em Euros)				
Imobilizações	Imóveis	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outras imobilizações corpóreas
Em poder de terceiros	Não existem	Não existem	Não existem	Não existem
Afectas à actividade (valores brutos)	Não existem	Não existem	56.290	32.267
Situadas em propriedade de terceiros	Não existem	Não existem	Não existem	Não existem
Situadas no estrangeiro	Não existem	Não existem	Não existem	Não existem
Reversíveis	Não existem	Não existem	Não existem	Não existem

16 Firma e sede da Sociedade consolidante

A Pensõesgere – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. é detida a 100% pela Millenniumbcp Fortis Grupo Segurador, S.G.P.S., S.A., com sede na Avenida José Malhoa, nº27 em Lisboa, a qual elabora as demonstrações financeiras consolidadas (ver nota 37).

28 Dívidas ao Estado e outros entes públicos

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

	2007 Euros	2006 Euros
Imposto sobre o rendimento	324.359	714.822
Contribuições para a Segurança Social	18.562	14.196
Outros impostos	967.184	1.034.315
	<u>1.310.105</u>	<u>1.763.333</u>

Não existem situações de mora com relação a estas dívidas ao Estado e outros entes públicos evidenciadas no Balanço.

29 Outras dívidas a terceiros

A rubrica Outros Credores, no montante de Euros 22.645.639 (2006: Euros 23.865.754), inclui o montante de Euros 24.728.015, relativo a IVA associado a uma dação de imóveis efectuada ao Fundo de Pensões do Grupo BCP.

Em 2003, atendendo às responsabilidades estimadas e de forma a reforçar o património do referido Fundo, foi celebrado um contrato de dação de imóveis entre a proprietária dos activos, a Millenniumbcp – Prestação de Serviços, A.C.E. (anteriormente designada por Servibanca – Prestação de Serviços, A.C.E.) e a Pensõesgere, enquanto entidade gestora e representante do Fundo BCP. Ainda que as transacções de imóveis, por norma, não sejam sujeitas ao pagamento de IVA, pelo facto de na data ter sido solicitada a dispensa de cumprimento dessa isenção, o imposto foi liquidado ao Estado. Resultou desta situação que o Estado assumiu uma posição devedora face à Pensõesgere, pelo montante do IVA a reembolsar, e o Fundo BCP uma posição credora face à Pensõesgere, a regularizar aquando do recebimento desse reembolso. Este facto justifica a existência do saldo credor e devedor de igual montante (Euros 24.728.015) no Balanço da Sociedade.

De referir que a antiguidade destes saldos devedor e credor resultam de divergências no que respeita ao direito de reembolso do IVA pela Pensõesgere, atendendo a que a Direcção Geral de Impostos alega que o pedido de isenção do imposto apenas deveria ter sido solicitado após a realização da escritura. Neste contexto a Pensõesgere efectuou em 29 de Dezembro de 2004 um recurso hierárquico dirigido ao Ministro das Finanças, sobre o qual, até à data de 31 de Dezembro de 2007, não foi divulgada a respectiva conclusão.

31 Compromissos não Expressos no Balanço – Pensões de reforma e Outros Benefícios

A Sociedade assumiu a responsabilidade de pagar aos empregados pensões de reforma por velhice e pensões de reforma por invalidez nos termos do estabelecido no Contrato Colectivo dos Trabalhadores de Seguros (“CCT”). Adicionalmente a Sociedade assumiu a responsabilidade de assistência médica vitalícia.

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o número de participantes abrangidos pelo plano de benefícios era o seguinte:

	2007	2006
Número de participantes		
Reformados e Pensionistas	-	1
Pessoal no Activo	19	18
	<u>19</u>	<u>19</u>

A responsabilidade assumida pela Sociedade nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, baseada no cálculo do valor actuarial dos benefícios projectados, é analisada como segue:

	2007 Euros	2006 Euros
Responsabilidades por serviços prestados		
Fundo	640.614	448.76
Extra-fundo	96.641	82.97
	<u>737.255</u>	<u>531.735</u>
Seguro de vida	<u>50.466</u>	<u>50.497</u>
	<u>787.721</u>	<u>582.232</u>
Cobertura:		
Fundos de pensões	654.836	467.700
Provisão	96.641	50.497
Seguro de vida	<u>50.466</u>	<u>82.974</u>
	<u>801.943</u>	<u>601.171</u>
Excesso/(insuficiência) de cobertura	<u><u>14.222</u></u>	<u><u>18.939</u></u>

As responsabilidades extra-fundo compreendem apenas a responsabilidade com a assistência médica vitalícia. Estas responsabilidades encontram-se registadas na totalidade na rubrica de “Acréscimos de custos” (ver nota 48.3).

No seguimento de deliberação da Comissão Executiva, datada de 23 de Novembro de 2006, os colaboradores admitidos até 22 de Setembro de 2006 mantêm, no que respeita ao Regime Complementar de Reforma, os benefícios a que tinham direito ao abrigo do sistema anterior (“Benefício Definido”), os quais serão assegurados pela Adesão Colectiva N.º 72 ao Fundo de Pensões Aberto Horizonte Valorização.

Nesta base, a Sociedade procederá, anualmente, à cobertura necessária à garantia daquele benefício. O montante correspondente será determinado de acordo com a avaliação actuarial efectuada em cada ano, sendo o eventual financiamento suplementar assegurado também em base anual.

O acréscimo das responsabilidades, excluindo os seguros de vida (rendas), em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 é analisado como segue:

	2007 Euros	2006 Euros
Valores em 1 de Janeiro	531.735	479.456
Custo normal	43.328	38.501
Custo dos juros	24.725	19.898
(Ganhos) e perdas actuariais	60.867	(16.274)
Pagamentos efectuados	(1.989)	-
Transferência entre fundos	78.589	10.154
Valores no fim do exercício	<u>737.255</u>	<u>531.735</u>

Os encargos do exercício associados ao financiamento da variação das responsabilidades por serviços passados com complementos de reforma e outros benefícios ocorridos, são analisados como segue:

	2007 Euros	2006 Euros
Custo dos serviços correntes	43.328	38.501
Custo dos juros	24.725	19.898
Rendimento esperado dos activos	(28.038)	(19.195)
(Ganhos) e perdas actuariais	69.801	(5.786)
	<u>109.816</u>	<u>33.418</u>

A variação do fundo em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, é analisada como segue:

	2007 Euros	2006 Euros
Valores em 1 de Janeiro	467.700	400.107
Rendimento do fundo	28.038	27.439
Ganhos e (perdas) actuariais	(13.651)	
Contribuições	96.149	30.000
Pensões pagas	(1.989)	
Transferência entre fundos	78.589	10.154
Valores no fim do exercício	<u>654.836</u>	<u>467.700</u>

Em 31 de Dezembro de 2007, a Sociedade alterou alguns dos pressupostos actuariais incluídos no cálculo do valor actual das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios, resultando num decréscimo de responsabilidades no montante de Euros 5.383. Os ganhos actuariais resultam sobretudo da alteração de benefícios introduzida pelo Novo Regime de benefícios da Segurança Social (Decreto-Lei nº 187/2007 de 10 de Maio).

Em 31 de Dezembro de 2006, a Sociedade alterou a taxa de desconto utilizada no cálculo do valor actual das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios, resultando num decréscimo de responsabilidade no montante de Euros 70.093.

A análise comparativa dos pressupostos actuariais é apresentada como segue:

	2007	2006
Método actuarial	“Projected Unit Credit”	“Projected Unit Credit”
Tábua de mortalidade		
Mulheres	TV 88/90	TV 88/90
Homens	TV 73/77 - 1	TV 73/77 - 1
Taxa de desconto	5,35%	4,65%
Taxa de crescimento salarial	3,25%	2,75%
Taxa de rendimento do fundo	6,30%	6,03%
Taxa de crescimento das pensões	2,25%	1,80%

A avaliação actuarial das responsabilidades com complementos de reforma e outros benefícios da Sociedade a é efectuada anualmente, sendo a última efectuada com a data de referência de 31 de Dezembro de 2007.

36 Capital

O capital da Pensõesgere – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., de Euros 1.200.000, representado por 240.000 acções de valor nominal Euros 5 cada, encontra-se integralmente subscrito e realizado

37 Detenção do Capital

O capital da Pensõesgere – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., é detido a 100% pela Millenniumbcp Fortis Grupo Segurador, S.G.P.S., S.A. (ver nota 16).

40 Movimentações ocorridas nos Capitais Próprios

As alterações nos Capitais Próprios da Sociedade, nos exercícios de 2007 e 2006, são analisadas como segue:

(Valores em Euros)

	Capital	Resultados transitados e outras reservas	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldos em 31 de Dezembro de 2005	1.200.000	5.216.181	4.850.093	11.266.274
Dividendos distribuídos	-	-	(1.000.000)	(1.000.000)
Aplicação de resultados de 2005	-	3.850.093	(3.850.093)	-
Dividendos antecipados	-	(1.900.000)	-	(1.900.000)
Resultado líquido do exercício	-	-	5.732.405	5.732.405
Saldos em 31 de Dezembro de 2006	1.200.000	7.166.274	5.732.405	14.098.679
Dividendos distribuídos	-	-	(2.850.000)	(2.850.000)
Aplicação de resultados de 2006	-	2.882.405	(2.882.405)	-
Dividendos antecipados	-	(2.100.000)	-	(2.100.000)
Resultado líquido do exercício	-	-	5.841.925	5.841.925
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	1.200.000	7.948.679	5.841.925	14.990.604

Na sequência da deliberação do Conselho de Administração de 30 de Outubro de 2007, a Sociedade distribuiu antecipadamente dividendos no montante de Euros 2.100.000.

43 Remuneração dos órgãos sociais

No exercício de 2007, as remunerações aos Órgãos Sociais ascenderam ao montante de Euros 8.234 (2006: Euros 26.935), as quais se desagregam como segue:

- Euros 6.734, relativos ao Conselho Fiscal. O decréscimo acentuado no custo com o Conselho Fiscal decorre do facto do mesmo ter sido substituído, a partir de Abril de 2007, por um Fiscal Único. Esta substituição foi aprovada em Assembleia-geral da Sociedade;
- Euros 1.500, relativos à Assembleia-geral.

44 Prestação de serviços

As Prestações de serviços, no montante de Euros 12.969.299 (2006: Euros 13.093.447), foram integralmente realizadas em Portugal.

45 Resultados Financeiros

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

(Valores em Euros)

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2007	2006		2007	2006
681 - Juros suportados	81.584	54.281	781 - Juros obtidos	604.128	434.906
684 - Ajustamentos de aplicações financeiras	12.222	10.279	7882 - Reversão de ajustamentos de investimentos financeiros	14.153	20.523
688 - Outros custos e perdas financeiros	6.813	6.134	7889 - Outros	65	233
Resultados financeiros	517.727	384.968			
	618.346	455.661		618.346	455.661

46 Resultados Extraordinários

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

(Valores em Euros)

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2007	2006		2007	2006
694 - Perdas em imobilizações	21.585	24.466	794 - Ganhos em imobilizações	206.241	62.827
695 - Multas e penalidades	685	900	796 - Anulação provisões tributadas	-	28.228
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	8.800	29.655	797 - Correções relativas a exercícios anteriores	52.586	60.473
698 - Outros custos e perdas extraordinários	4.838	14.580	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	484.685	41.771
Resultados extraordinários	707.604	123.699			
	743.512	193.299		743.512	193.299

Em 2007, os Ganhos e Perdas em imobilizações referem-se na totalidade a mais e menos valias realizadas na alienação de Investimentos financeiros.

Adicionalmente, em 2007, a rubrica Outros proveitos e ganhos extraordinários inclui o montante de Euros 431.582, relativos a correções de exercícios anteriores.

48 Outras informações

48.1. Saldos e transacções com empresas do grupo e partes relacionadas

O saldo devedor da rubrica Outros accionistas é analisado como segue:

	2007 Euros	2006 Euros
Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros, S.A.	280	-
Banco Comercial Português, S.A.	-	150.746
Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.	154	-
Médis – Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A.	102	-
AFI – Fundos de Investimento Mobiliários, S.A.	-	799
	<u>536</u>	<u>151.545</u>

O saldo credor da rubrica Outros accionistas é analisado como segue:

	2007 Euros	2006 Euros
BCP Investimento, S.A.	6.945	6.331
Banco Comercial Português, S.A.	15.558	-
Millenniumbcp – Prestação de Serviços, A.C.E.	78.416	12.483
V.C.S. – Aluguer de veículos sem condutor, Lda.	2.835	445
	<u>103.754</u>	<u>19.259</u>

Adicionalmente, no que respeita a saldos de balanço com empresas do Grupo, a Sociedade tem registados saldos de Depósitos à ordem e Depósitos a prazo no Banco Comercial Português, S.A. no montante de Euros 710.084 e Euros 7.550.000, respectivamente.

No que respeita às transacções com empresas do Grupo e partes relacionadas, no exercício de 2007, as mesmas podem ser, por empresa, resumidamente apresentadas como segue:

- F&C Portugal – Gestão de Patrimónios, S.A.

Transacção	Euros	
	Efeito em resultados	
	Custo	Proveito
Comissões de gestão de investimentos *	3.131.870	-

* Investimentos relativos à Sociedade e aos Fundos de Pensões sob gestão

- Millenniumbcp – Prestação de Serviços, A.C.E.

Transacção	Euros	
	Efeito em resultados	
	Custo	Proveito
Despesas gerais	447.609	-

- V.C.S. – Aluguer de veículos sem condutor, Lda. (Classis)

Transacção	Euros	
	Efeito em resultados	
	Custo	Proveito
Rendas de <i>Leasing</i> operacional	17.473	-

As rendas relacionadas com os contratos de Leasing operacional são registadas como custos do exercício a que respeitam na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, sendo que à data de 31 de Dezembro de 2007, a Sociedade já assumiu a responsabilidade de pagamento de rendas vincendas, nos montantes seguidamente apresentados:

Classis (rendas futuras a pagar até maturidade dos contratos)	Euros				
	Duração total dos contratos de Leasing operacional				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Pensõesgere	4.841	15.919	24.254	-	45.014

Adicionalmente, no exercício de 2007, pela gestão do Fundo de Pensões do Grupo BCP, a Sociedade registou como proveitos por Prestação de Serviços o montante de Euros 8.921.809.

48.2. Acréscimos e Diferimentos no Activo

Os Acréscimos de proveitos, no montante de Euros 201.272 (2006: Euros 122.936), incluem o montante de Euros 112.231 (2006: Euros 122.936) relativos à periodificação dos juros dos investimentos (incluindo os valores monetários aplicados em depósitos a prazo) decorridos e não vencidos à data de 31 de Dezembro de 2007, de acordo com política contabilística referida na nota 3.

Adicionalmente, à data de 31 de Dezembro de 2007, esta rubrica inclui o montante de Euros 89.041, relativos a serviços prestados em 2007, mas cuja facturação aos Fundos de Pensões sob gestão apenas irá ocorrer em Janeiro de 2008.

48.3. Acréscimos e Diferimentos no Passivo

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

	2007 Euros	2006 Euros
Acréscimos de custos		
Remunerações a liquidar	162.661	146.687
Outros benefícios	85.956	89.990
Provisão para pensões	96.641	82.974
Provisão para comissões de gestão	-	121.331
Outros	12.826	12.584
	<u>358.084</u>	<u>453.566</u>

A rubrica Outros benefícios refere-se à estimativa relativa à distribuição de resultados aos empregados do exercício de 2007 a pagar em 2008 (2006: Euros 72.000).

A Provisão para pensões insere-se no plano de cobertura das responsabilidades por complementos de reforma e outros benefícios a empregados (ver nota 31).

48.4. Contas extra-patrimoniais

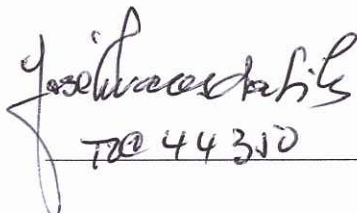
Os saldos extra-patrimoniais são analisados como segue:

	2007 Euros	2006 Euros
Valores representativos de Fundos de Pensões	<u>7.428.056.596</u>	<u>6.815.824.000</u>

Nota: Os pontos não indicados neste anexo, não têm aplicação, ou não são relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2008

O Técnico Oficial de Contas


720 44 310

O Conselho de Administração

